



Revista

ETERNO CONDUTOR

Edição de dezembro de 2009

A bem-aventurança está dentro

“O homem luta freneticamente como um peixe em um vaso seco para voltar a Deus, que é o seu lar, e à Ananda (bem-aventurança divina), que é o seu elemento. Ele busca Deus ou Ananda, que é apenas outro Nome de Deus, alto no céu, baixo nas entranhas da terra, sozinho ou em grandes congregações, em silêncio ou fazendo barulho. Mas o tempo inteiro a fonte de Ananda está em seu próprio coração. Ele poderá tocá-lo apenas se souber mergulhar no equilíbrio da meditação profunda.”

- Baba

Sumário

Discurso Divino: dezembro de 2009	2
O Amor é a estrada real para se alcançar Deus	
Reportagem Especial	6
Visita histórica de Bhagavan a Puna e Bombaim	
Celebração do 84º Aniversário de Bhagavan	10
Discurso Divino: Guru Purnima	16
Sigam os ideais estabelecidos pelos mais velhos	
28ª Convocação da Universidade Sri Sathya Sai	21
Esplendor da Glória Divina	25
Deus Existe	
Chinna Katha - Pequena História	27
Progresso espiritual e vida familiar	

DIVINO DISCURSO
O AMOR É A ESTRADA REAL PARA SE
ALCANÇAR DEUS

*A tolerância é a verdadeira beleza nesta
sagrada terra de Bharat. O sentimento mais
doce neste país é aquele de amor pela própria
mãe do indivíduo.*

(Poema em télugo)

O ARREPENDIMENTO É A VERDADEIRA
EXPIAÇÃO

A despeito do que já possam ter aprendido, ainda há muito a se aprender na sagrada terra de Bharat (Índia). A terra de Bharat é pia, divina, gloriosa e sempre nova. Todo aquele que nasce nesta nação sagrada é uma pessoa abençoada.

**O homem é responsável por todo o
seu sofrimento**

Qual é o propósito do nascimento humano? É experimentar o amor de Deus. Somente aqueles que são receptores do amor de Deus podem gerar a transformação do mundo. Hoje em dia, a sociedade está cheia de intranquilidade e sofrimento. Para onde quer que olhem, não há nada além de pesar. Muitas calamidades naturais, como enchentes, estão provocando uma imensa devastação. Isso não é algo causado por Deus.

O homem é, ele próprio, a causa de todo o seu sofrimento. Deus sempre ensina ao homem o caminho da retidão, e não aquele da injustiça e da imoralidade. Os Vedas declaram: *Sathyam Vada, Dharmam Chara* (falem a verdade, pratiquem a retidão).

Deus é um só, mas as pessoas O chamam por diferentes nomes, como Rama, Krishna, Govinda e Narayana. É tão somente devido à ilusão que o homem observa distinções entre esses nomes. Vocês podem chamar Deus pelo nome de Alá ou Jesus, todos são o mesmo.

De fato, há somente unidade neste mundo. Ekatma Sarva Bhutantaratma (o mesmo Atma habita em todos os seres). Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti (a verdade é uma só, mas o sábio se refere a ela por vários nomes).

O próprio homem é a causa de toda a sua ilusão. Vocês pensam que estão presos nas garras do sofrimento. Porém, esse sofrimento é criação sua, e não lhes é dado por Deus.

Tudo é criação dos seus próprios pensamentos, Deus não é responsável por isso. Não pensem que o Senhor é responsável por qualquer um de seus sofrimentos. Deus concede apenas felicidade.

Nityanandam, Parama Sukhadam, Kevalam Jnanamurtim, Dwandwateetam, Gagana Sadrisham, Tattwamasyadi Lakshyam, Ekam, Nityam, Vimalam, Achalam, Sarvadhee Sakshibhutam, Bhavateetam, Trigunarahitam
Deus é a encarnação da bem-aventurança eterna, da sabedoria absoluta, e está além dos pares de opostos, é expansivo e penetrante como o céu, é a meta indicada pelo mahavakya “Tat Twam Asi” (Tu és Aquilo), uno sem um segundo, eterno, puro, imutável, testemunha de todas as funções do intelecto, está além das condições mentais e dos três atributos de *satva*, *rajas* e *tamas* (pureza, paixão e inércia).

Se vocês investigarem os ensinamentos do Vedanta, perceberão que Deus não tem nada a ver com os seus sofrimentos e dificuldades. Deus ajuda sempre. Seus pensamentos são responsáveis pela sua felicidade e tristeza.

É um grande erro pensar que alguma outra pessoa seja a causa das suas dificuldades e sofrimentos. Vocês devem amar a todos e servir a todos. O amor está presente não só em seres humanos, mas também em pássaros e animais. Todos podem experimentar o amor, inclusive pássaros, animais e insetos.

Em todo aquele que vocês veem, Deus está presente na forma do *atma*. Se vocês odeiam alguém, isso equivale a odiar Deus. Assim, não nutram ódio, nem se zanguem com ninguém. Ao odiar alguém, vocês estão, na verdade, odiando a si mesmos.

De forma semelhante, ao ofender alguém, vocês ofendem a si mesmos. Cada ser humano é um espelho. Vocês podem se ver em um espelho. Pode haver muitos espelhos, mas o que veem é o seu reflexo em todos eles. Tudo é reação, reflexo e ressonância. Não pensem que alguém os ofendeu. São apenas vocês que ofendem a si mesmos. Contudo, o homem, hoje, não percebe essa verdade.

Vocês devem desenvolver a fé em que Deus está presente na forma do *atma* em todos aqueles que vocês veem. Assim, não é bom odiar nem ridicularizar ninguém. Amem a todos.



O amor é a estrada real para se alcançar Deus. Nenhum outro caminho, exceto o do amor, pode levá-los a Deus. Todos os *sadhakas* (praticantes espirituais) que chegaram ao Senhor puderam fazê-lo apenas através do amor.

Sigam o caminho do amor

Sakkubai sempre cantava “Ranga, Ranga, Ranga...”, mas os outros gozavam dela. A sua sogra e o marido a sujeitaram a grandes provações. Por fim, o Senhor Panduranga

veio ao seu auxílio e ela foi capaz de chegar à cidade sagrada de Pandhapur. Assim, ela se tornou um brilhante exemplo de devoção e dedicação para todo o mundo.

É por isso que tantas pessoas vieram vê-la. Ela nunca pensou que Panduranga estivesse separado dela, e O contemplava durante todos os três estados, a saber, *jagrat* (vigília), *swapna* (sonho) e *sushupti* (sono profundo). Contudo, o homem moderno não sabe quem é Deus e onde Ele está. Na verdade, Deus está presente em todos os lugares, para onde quer que olhem.

Muitas pessoas que anteriormente não acreditavam em Deus e até mesmo mostravam desrespeito aos ídolos de deuses se tornaram devotas de Swami. Inconscientemente, as pessoas podem cometer erros, mas, uma vez percebido o engano, elas se arrependem. O arrependimento é a verdadeira expiação. Deus permeia o mundo todo. Por causa da sua ignorância, as pessoas podem dizer muitas coisas sobre Deus, mas, uma vez que percebem a verdade, saberão que Deus é um só.

Há muitas criaturas venenosas, como cobras e escorpiões. Deus lhes deu esse poder apenas para a sua proteção.

Quando um escorpião pica, ele não tem a intenção de feri-los. Ele pica apenas por medo de que possam machucá-lo. Mesmo um tigre na floresta não os ferirá se vocês não o provocarem. Ele só ataca quando é provocado.

Dessa forma, para tudo existem reação, reflexo e ressonância. Vocês estão fadados a colher as consequências de tudo que fizerem. Se fizerem algo ruim, receberão apenas maus resultados.

Assim, não pensem que os resultados ruins lhes foram dados por Deus. Por outro lado, se fizerem coisas boas, terão apenas bons resultados. Os pensamentos do homem são responsáveis pela sua felicidade e

sofrimento. Assim, vocês devem ter apenas bons pensamentos.

Um ser humano deve possuir qualidades humanas. Porém, infelizmente, os valores humanos não podem ser encontrados no homem de hoje. O homem está se comportando como um animal.

Portanto, o erro reside no homem, e em ninguém mais. Devem-se aceitar os próprios erros ao invés de se encontrar falhas nos outros. Hoje em dia, há poucos que fazem o bem. Por outro lado, encontramos em todo lugar pessoas se dedicando a más ações. Recentemente, houve sérias enchentes em algumas partes do país.

Muitas pessoas foram socorrer as vítimas das enchentes, mas houve outras que não deram nenhuma ajuda e ainda criticaram aqueles que auxiliaram as pessoas afetadas. Muitas pessoas criticaram até mesmo devotas como Radha e Sakkubai, que cantavam sempre o nome de Deus.

Por fim, Krishna ensinou-lhes uma lição. Assim, nunca critiquem ninguém. Se algumas pessoas desenvolverem pensamentos bons, vocês devem segui-la e sentir-se felizes com isso.

Deus é o oceano de bem-aventurança, mas, às vezes, vocês O criticam injustamente por conta de suas próprias qualidades negativas. O que quer que recebam de bom ou ruim vem apenas de vocês, e não de Deus.

Assim, tentem se corrigir. Em primeiro lugar, vocês precisam aniquilar o seu ego. Isso significa cortar o seu pequeno “eu” (I, em inglês), dando lugar ao símbolo da cruz (†) adorado pelos cristãos.

Vocês só podem realizar o seu aham (Ser interno) quando arrancarem o ego pela raiz. Quando vocês se conhecerem, conhecerão tudo. O homem de hoje tenta conhecer tudo, exceto o princípio do atma.

Ele é capaz de voar no céu, manter um registro do número de estrelas, mas é incapaz de fazer o “dever de casa” que lhe foi dado por Deus: conhecer a si mesmo. Ele está

seguindo o caminho do mal porque não se esforça por conhecer o seu Ser verdadeiro.

Conheça a si mesmo

O amor de Deus é imanente a todo ser. Você pode preparar muitos doces, como pudim, sorvete, ambrosia, cocada, etc., mas, em todos eles, o açúcar é o mesmo. De forma semelhante, Deus permeia todos os seres.

Sarva Jiva Namaskaram Kesavam Pratigachchhati (sempre que você saúda alguém, a saudação alcança Deus) e *Sarva Jiva Tiraskaram Kesavam Pratigachchhati* (sempre que você critica alguém, a crítica alcança Deus).



Tudo acontece pela Vontade de Deus. Aquele que compreende isso é um verdadeiro ser humano. O que vocês precisam conhecer hoje? Devem conhecer os seus erros e retificá-los. É o bastante. Ajudem sempre, não firam nunca.

Vocês se tornam seres humanos verdadeiros quando entendem essa verdade. O que a expressão ser humano significa? Um ser humano é aquele com moralidade e caráter. Quando as pessoas aderirem ao caminho da moralidade, elas não terão mais sofrimentos.

É apenas para ensinar tais lições ao homem que Deus encarna na Terra. O homem deve perceber a unidade na diversidade. Pode-se descrever a glória de qualquer nome

de Deus, mas Deus é um só. Ele está presente em todos como o *atma*, que não possui nome nem forma.

O mesmo *atma* está presente em todos os seres vivos. Muitas luzes são vistas aqui: elas parecem ser diferentes umas das outras, mas a corrente elétrica em todas elas é a mesma. Quando se desliga o disjuntor central, tudo fica escuro.

Os diversos nomes e formas, como Rama, Krishna, Govinda, Narayana, são como as lâmpadas. A mesma divindade está presente em todos eles.

Primeiramente, vocês devem compreender a natureza da sua mente. Precisam manter a mente sob controle. Então, tudo será bom para vocês. O que os mantras védicos comunicam? Eles proclamam a unicidade do *atma*. Não há prática espiritual maior do que perceber a unidade do *atma*.

Essa é a meta de todas as práticas espirituais como *japa*, *tapa*, *yajnas* (repetição do nome de Deus, penitência, sacrifício), etc. Portanto, desenvolvam fé na unidade e não na diversidade. Quando vocês desenvolverem essa fé na unidade, experimentarão paz e felicidade.

Conheçam o seu verdadeiro nome

Se vocês perguntarem a Deus “Quem Você é?”, Ele responderá “Eu sou o Atma”. Ele não dirá “Eu sou Rama, Eu sou Krishna, Eu sou Venkateswara, Eu sou Sai Baba”. Deus é apenas um.

Essa é a verdade eterna. Ele é o mesmo nos três períodos de tempo – passado, presente e futuro. A mesma divindade está presente em *vyashti*, *samashti*, *srishti* e *parameshti* (indivíduo e sociedade, criação e Criador). Portanto, não coloquem a sua fé na diversidade.

Quando vocês estão em dificuldade, cantam os nomes de Venkateswara, Rama ou Krishna, mas não se lembram deles quando

não estão sofrendo. Contudo, desde o seu nascimento, vocês cantam o mantra “Soham” (Eu sou Deus) em cada inspiração e expiração.

No fim, vocês devem perceber que “Eu sou Deus”. Os seus pais podem lhes ter dado certos nomes. Se eu pergunto “Quem é você?”, alguém dirá “Eu sou Ramaiah” e outra pessoa dirá “Eu sou Krishnaiah”. Esses nomes lhes são dados pelos seus pais, e não por Deus.

Soham, Soham, Soham (Eu sou Deus, Eu sou Deus, Eu sou Deus). Esse é o nome que lhes é dado por Deus. Esse é o nome dado a todos, seja qual for o país, a religião ou a comunidade a que pertençam.

Aqueles que percebem esse princípio divino e agem de acordo são verdadeiramente abençoados. Vocês podem comparecer a um grande número de encontros e ouvir a uma grande quantidade de discursos, mas o que precisam aprender no final é apenas uma coisa, Aham (o Ser).

Muitas pessoas tentam descrever a glória de Swami de muitas maneiras, mas isso tudo é ilusão delas, pois não conhecem a Minha Realidade. Qual é o Meu nome? Não é Sathya Sai Baba, embora o mundo todo me conheça por esse nome.

As pessoas devem se livrar da ilusão e conhecer a Minha Realidade. Hoje em dia, todos estão tentando compreender a verdade, exceto os políticos. Se eles apenas percebessem a verdade, toda a nação seria próspera.

A política é a causa de todos os conflitos que vemos hoje em todo lugar. A política afetou não apenas o público em geral, mas também a polícia, o exército e toda a administração. Quantas pessoas estão sendo mortas por causa da política! Assim, não coloquem a sua fé na política e não a sigam.

A todo aquele que lhes diz algo bom, vocês devem seguir. Samasta Lokah Sukhino Bhavantu (“Que todos os seres de todos os mundos sejam felizes”).

Essa é a Minha Mensagem. Todos os seres vivos devem ser felizes. De onde podem extrair felicidade? Vocês só podem obtê-la do atma. As pessoas desejam paz. Mas onde ela está? Fora, vocês encontram apenas peças. A paz só está presente no amor. Se vocês desenvolverem amor, terão tudo. Swami está muito feliz!

- Do Discurso de Bhagavan no Sri Sathya Sai Panduranga Kshetra, Hadshi, distrito de Pune, em 29 de outubro de 2009.

VISITA HISTÓRICA DE BHAGAVAN A PUNA E BOMBAIM

BHAGAVAN Sri Sathya Sai Baba fez uma visita de seis dias a Puna e Bombaim, de 28 de outubro a 2 de novembro de 2009, e distribuiu Suas graças e bênçãos sobre os ansiosos devotos de Maharashtra e Goa.



Bhagavan abençoou enormes multidões de devotos com Seu divino darshan em Sri Sathya Sai Panduranga Kshetra durante Sua visita a Hadshi, próximo de Puna.

Bhagavan recebeu uma calorosa e respeitosa demonstração de votos de boa viagem por parte dos estudantes e devotos, na manhã de 28 de outubro de 2009, quando chegou ao Sai Kulwant Hall, às 8 horas da manhã, para distribuir Suas bênçãos sobre eles, antes de sair para o Aeroporto Sri Sathya Sai, em Puttaparthi.

Milhares de pessoas se alinharam ao longo de Seu percurso até o aeroporto após receber o arathi, no Sai Kulwant Hall. No aeroporto, um grande número de devotos também se despediu Dele quando subiu a bordo de um avião fretado rumo a Puna, junto com seus acompanhantes, às 8h30min. Na chegada ao Aeroporto de Puna, às 9h40min, Sri Shivraj Patil (ex-ministro local da Índia), Sri Ashok Chavan (ministro de Maharashtra), Sri Ramesh Sawant (presidente do estado), a Organização de Serviços Sri Sathya Sai de Maharashtra e Goa e diversos dignitários ofereceram sinceras boas-vindas a Bhagavan; e crianças de Bal Vikas de Puna, trajando roupas típicas de Maharashtra, Lhe ofereceram suas respeitadas saudações.

Escortado por 11 motocicletas e cinco automóveis, Bhagavan passou com Seu veículo pela cidade de Puna, abençoando milhares de pessoas que haviam se postado ao longo do caminho, desde o aeroporto até a residência de Sri Shivajirao Jadhav, que foi quem organizou essa visita de Bhagavan. Após abençoar Sri Jadhav e membros de sua família na residência deles, Bhagavan foi até Sri Sathya Sai Panduranga Kshetra, um magnífico complexo templário nos arredores silvestres do vilarejo de Hadshi, perto de Puna. O complexo inteiro estava lindamente decorado, com bom gosto, e apresentava um aspecto encantador. Na chegada a esse bonito complexo, Bhagavan recebeu uma magnífica demonstração de boas-vindas com um tukaram dindi (cortejo) por parte de cerca de 1.200 habitantes do vilarejo de Hadshi. Por toda a manhã, Bhagavan deu darshan a milhares de devotos ansiosos, os quais acorreram em multidão até Kshetra, vindo de diversas partes de Maharashtra e Goa. Um magnífico programa de música devocional foi organizado à tarde, o qual compreendia marathi abhangs (composições devocionais) apresentadas por 25 habitantes locais e canções devocionais apresentadas por três

renomados cantores: Kavita Subramaniam, Nitin Mukesh e Sapna Mukherjee. Os artistas foram abençoados e parabenizados por Bhagavan após suas apresentações.

Na manhã de 29 de outubro de 2009, Bhagavan cerimoniosamente realizou o prana pratishtha (energização com o princípio da vida) das imagens dos três templos que adornam esse complexo templário (Siddhi Vinayaka Mandir, Shirdi Sai Mandir e Vitthal Rukmini Mandir), impregnando as imagens com energia divina. Durante essa cerimônia sagrada, pétalas de rosas foram derramadas de um paraplano sobre o complexo templário inteiro e milhares de devotos tiveram a sorte de se beneficiar com a presença da Divina Glória de Bhagavan.

Depois de realizar o prana pratishtha das imagens nos três templos, Bhagavan ofereceu poornahuti (oblações finais) no Yajna que estava sendo conduzido para marcar este evento sagrado. Na tarde de 29 de outubro, Bhagavan abençoou a enorme multidão de devotos com seu Discurso Divino.

Antes do Discurso de Bhagavan, três oradores se dirigiram à multidão. O primeiro orador foi Sri Shivajirao Jadhav, que expressou profunda gratidão a Bhagavan por ter vindo a Sri Sathya Sai Panduranga Kshetra e ter realizado o prana pratishtha das imagens dos templos.

A seguir, V. Srinivasan, Presidente das Organizações de Serviço Sri Sathya Sai de toda a Índia, se dirigiu aos devotos e os exortou a colocar em prática os ensinamentos de Bhagavan para redimir suas vidas.

O último orador foi Nishikant Borodekar, membro do corpo docente da Faculdade de Música Sathya Sai Mirpuri, em Prasanthi Nilayam. Falando na língua marathi, Borodekar narrou suas experiências com a Divindade de Bhagavan.

Depois disso, Bhagavan realizou Seu Divino Discurso, que foi traduzido

simultaneamente tanto em inglês como em marathi.

Enfatizando o significado do amor na vida do homem, Bhagavan exortou os devotos a desenvolver o amor cada vez mais e abster-se de magoar ou criticar os outros, pois todos os seres são, na realidade, um só. (O texto completo do Discurso de Bhagavan foi publicado nesta edição.)

Na manhã de 30 de outubro, Bhagavan distribuiu a bem-aventurança de Seu divino darshan aos devotos ansiosos durante os bhajans, que eram puxados pelas crianças do vilarejo local. À noite, houve uma brilhante apresentação de música devocional por um grupo de cinco crianças.

Começando sua programação com imortais abhangs de Tukaram, as crianças praticamente inundaram cada coração com devoção a Deus através de suas emocionantes canções devocionais.

Ao final de sua apresentação, Bhagavan distribuiu Suas profundas bênçãos sobre as crianças e os membros de suas famílias.

Após derramar Seu amor e graça sobre os devotos no Sri Sathya Sai Panduranga Kshetra, Bhagavan partiu para Bombaim com seus acompanhantes, na manhã de 31 de outubro de 2009.

Os habitantes de Hadshi e dos vilarejos vizinhos ofereceram seus gratos pranams a Bhagavan quando Ele partiu para Bombaim com Sua caravana de mais de 40 carros liderada por 11 motocicletas e carros de segurança.

Bhagavan chegou a Dharmakshetra, que estava lindamente ornamentada, mais ou menos às 14h, onde uma enorme multidão de devotos, postados ao longo do percurso de Bhagavan, oferecia suas saudações de reverência a Ele, e os estudantes do Sri Sathya Sai Vidya Mandir Lhe ofereceram tradicionais boas-vindas com poornakumbham, em meio a cânticos de mantras védicos. Sri Indulal Shah e outros

ilustres O recepcionaram com grande devoção e Lhe ofereceram rosas.

Antes de se retirar para Suas acomodações, Bhagavan abençoou os devotos que cantaram as canções devocionais, os quais haviam ocorrido em grande número nos recintos em Dharmakshetra, em busca de Seu Divino Darshan.

À noite, Bhagavan foi para Goregaon, onde uma programação de música devocional havia sido organizada. À sua chegada ao local, às 18h30min, Bhagavan foi saudado com cânticos védicos por crianças e com pranams por uma multidão de mais de 50 mil devotos. Depois que Bhagavan se sentou no palco belamente decorado, Sonu Nigam, um renomado cantor, iniciou sua apresentação musical com a canção "Sai Baba Bolo...". Ele manteve a enorme multidão encantada com suas canções devocionais emocionantes durante quase 30 minutos e concluiu sua apresentação com um Mira Bhajan, "Aisi Lagi Lagan, Mira Ho Gayi Magan...".

Ao final desta programação musical das mais elevadas, Bhagavan abençoou o cantor e materializou um anel de diamante para ele. Foi oferecido arathi a Bhagavan às 19 horas, o que marcou o término da programação. Em seguida, Bhagavan foi para a residência de Sri Indulal Shah e retornou a Dharmakshetra às 21h30min.

Uma programação de darshan foi realizada em Dharmakshetra, na manhã de 1º de novembro de 2009, onde milhares vieram buscar as bênçãos de Bhagavan. Além disso, Bhagavan abençoou um grupo de banqueiros e industriais, alguns dos quais haviam anteriormente comparecido a uma conferência de dois dias sobre "Ética e o Mundo das Finanças", realizada em Prasanthi Nilayam, em agosto de 2009.

Nessa ocasião, Sri Ashok Chavan, ministro-chefe de Maharashtra, rogou a Bhagavan que abençoasse sua nova administração e esperava que seu governo trabalhasse de acordo com os princípios

ensinados por Bhagavan. Sri K. V. Kamath, ex-presidente do ICICI Bank, também dirigiu palavras ao ilustre grupo. Ele mencionou a compreensão clara surgida na conferência realizada em Prasanthi Nilayam e louvou os projetos humanitários de Bhagavan.



Uma parte da multidão em Gandhi Maidan, em Worli, ao sul de Bombaim, onde Bhagavan deu darshan, em 1º de novembro de 2009.

Mais tarde nessa manhã, Bhagavan proporcionou o darshan para quase 25 mil ansiosos devotos no Gandhi Maidan, em Worli, ao sul de Bombaim. Cantando bhajans com profunda devoção, os devotos alegraram seus olhos com a divina visão de Bhagavan, que chegou lá às 11h10min e partiu às 11h45min, após receber a cerimônia do fogo chamada mangalarati.



De Gandhi Maidan, Bhagavan seguiu para Varsha, nos Montes Malabar, a

residência oficial de Sri Ashok Chavan, ministro-chefe de Maharashtra, onde um almoço havia sido organizado por ele em honra de Bhagavan.

Sri Chavan, sua esposa e duas filhas ofereceram a Bhagavan boas-vindas cheias de gratidão, nos degraus brancos de Varsha, que haviam sido decorados especialmente com flores de cor açafreão, bandeirinhas e faixas para a grande ocasião. O almoço foi servido no salão de jantar privado de Varsha, ao qual compareceu um seleto grupo de pessoas importantes.

À noite, os estudantes da Universidade Sri Sathya Sai fizeram uma apresentação de canções devocionais diante da Divina Presença de Bhagavan no Estádio Brabourne. A programação começou às 17 horas com bhajans, da qual uma enorme quantidade de devotos participou. Bhagavan chegou às 17h50min e proporcionou a bem-aventurança de Seu darshan aos ansiosos devotos.

Centenas de balões em forma de coração, nas cores vermelha e branca, com a inscrição "Sai Ram" foram soltos à chegada de Bhagavan como sinal de reverência e devoção por Bhagavan.

As pessoas de Bombaim foram transportadas para alturas celestiais quando os estudantes de Bhagavan fizeram sua apresentação de música celestial após os bhajans.

Enquanto cada canção era saturada de amor, devoção e sentimentos verdadeiros, as mentes e os espíritos dos ouvintes eram elevados. Foi realmente um show espiritual emocionante em uma brilhante noite de domingo diante da Divina Presença de Bhagavan.

Bhagavan distribuiu Suas bênçãos sobre uma enorme multidão de devotos durante uma sessão de bhajans realizada na manhã de 2 de novembro de 2009, em Dharmakshetra.



Bhagavan abençoou os ativos trabalhadores da Organização Sai de Maharashtra e Goa, reunidos em Shanti Deep, Dharmakshetra, em 2 de novembro de 2009.

Bhagavan também assistiu um pequeno documentário sobre a evolução de Dharmakshetra, feito por ex-alunos de Bhagavan, e abençoou os ativos trabalhadores da Organização Sai de Maharashtra e Goa, em Shanti Deep.

À tarde, Bhagavan, com Seus acompanhantes, subiu a bordo do avião fretado, às 15h35min, no Aeroporto de Bombaim, onde uma enorme multidão de devotos ofereceu profundos agradecimentos a Bhagavan por Sua visita a Bombaim e Puna, o que encheu cada coração de bem-aventurança.

Bhagavan chegou ao Aeroporto Sri Sathya Sai, às 17h05min, onde foi acolhido com grande calor por milhares de devotos que lotavam o aeroporto. Habitantes dos vilarejos vizinhos se alinhavam ao longo de todo o percurso de Bhagavan desde o aeroporto até Prasanthi Nilayam para que pudessem ver Bhagavan, pelo menos de relance.

O povo de Puthaparthi expressou seu amor por Bhagavan colocando arcos de boas-vindas, banners e desenhos em areia multicoloridos sobre a estrada como sinal de boas-vindas para Ele.

Um grupo de motociclistas escoltou Bhagavan até Prasanthi Nilayam. Bhagavan recebeu as tradicionais boas-vindas com

poornakumbham em meio a cânticos védicos por parte de um grupo de estudantes quando seu carro chegou ao Sai Kulwant Hall, às 17h35min.

Uma enorme multidão de devotos e estudantes esperava ansiosamente a chegada de Bhagavan, no Sai Kulwant Hall, o qual reverberava com cânticos védicos sagrados e alegres canções de boas-vindas pelos estudantes à Sua chegada.

Bhagavan abençoou os devotos e os estudantes e os recompensou com a bem-aventurança do darshan, durante 15 minutos. Após receber o arathi, às 17h50min, Bhagavan se retirou para seu domicílio.

Assim foi concluída esta histórica visita de Bhagavan a Puna e Bombaim, acendendo a luz da espiritualidade e da divindade nos corações de centenas de milhares de pessoas.

CELEBRAÇÃO DO 84º ANIVERSÁRIO DE BHAGAVAN

O Aniversário de 84 anos de Bhagavan foi celebrado em Prasanthi Nilayam, em 23 de novembro de 2009, com grande devoção, grandiosidade e entusiasmo por centenas de milhares de devotos de Swami que vieram de todas as partes do mundo para prestar suas homenagens a Ele nessa auspiciosa ocasião.

Toda a cidade de Prasanthi Nilayam exibiu uma aparência festiva com decorações de vários tipos, esteticamente arranjadas. Foram feitas decorações especiais no Yajur Mandiram, a morada de Bhagavan e no Sai Kulwant Hall, local das celebrações. Além desses dois prédios, todos os templos e escritórios de Prasanthi Nilayam receberam belas decorações com fileiras de luzes, que exibiam uma imagem encantadora à noite. Muitos programas espirituais, culturais e de bem-estar social foram organizados em

Prasanthi Nilayam, como parte das festividades.

Akhanda Bhajan

O Akhanda Bhajan Global organizado a cada ano em todas as partes do mundo pelas várias unidades da Organização Sai, como parte das celebrações de aniversário de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, é um acontecimento de grande significado espiritual.

Em Prasanthi Nilayam, ele assume um significado especial porque Bhagavan em Pessoa o santifica por Sua Divina Presença. Neste ano, o Akhanda Bhajan foi realizado em Prasanthi Nilayam, em 7 e 8 de novembro de 2009. No dia 7, Bhagavan chegou ao Sai Kulwant Hall às 4:25 da tarde em meio ao cântico de Mantras Védicos pelos estudantes, abençoando os devotos que se reuniam em grande número no salão, a fim de participar desse evento de elevação espiritual.

Exatamente às 18 horas, Bhagavan acendeu a lamparina sagrada no mandir dos bhajans, para inaugurar o Akhanda Bhajan que foi liderado alternadamente por rapazes e moças e acompanhado com grande devoção pelos devotos, inundando o ambiente inteiro com vibrações espirituais. O Akhanda Bhajan continuou dessa maneira sagrada por toda a noite de 7 de novembro.

Ao amanhecer do dia 8 de novembro, o Suprabhatam foi recitado no mandir dos bhajans, como parte da prática diária e rotineira, após o que os bhajans foram reiniciados e continuaram por todo o dia.

Além dos estudantes, muitos grupos de devotos e funcionários do ashram tiveram a oportunidade de liderar os bhajans. Bhagavan concedeu Suas bênçãos especiais aos cantores de bhajans e devotos com sua Divina Presença, tanto na noite de 7 de novembro, por mais de uma hora, quanto na manhã de 8 de novembro, por cerca de três horas, no mandir e no Sai Kulwant Hall.

Na tarde de 8 de novembro, Bhagavan veio até o Sai Kulwant Hall às 17h20, irradiando bem-aventurança por todo o salão com Seu Divino Darshan. Ele foi até o Mandir, onde os estudantes puxavam os bhajans.

Às 18h10, os bhajans foram concluídos na Presença Divina de Bhagavan e Lhe ofereceram arathi. A prasadam abençoada por Bhagavan foi, então, distribuída para toda a assembléia que participou daqueles abençoados bhajans.

Acampamento de Jovens de Tamil Nadu

A Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Tamil Nadu organizou um acampamento de jovens em Prasanthi Nilayam, de 13 a 15 de novembro de 2009. Mais de 1800 jovens de todas as partes do Estado de Tamil Nadu compareceram.

Além de participar de sessões de bhajans e darshans no Sai Kulwant Hall, os jovens assistiram a palestras esclarecedoras sobre temas espirituais, proferidas por eminentes personalidades, no Salão de Palestras, durante sua estada em Prasanthi Nilayam.

Na tarde do dia 14 de novembro, um grupo desses jovens apresentou um interessante programa de canções devocionais intitulado “Nadopasana”, no Sai Kulwant Hall. Iniciando sua apresentação às 18 horas com uma canção de invocação ao Senhor Ganesha, os jovens encantaram os presentes com melodiosas canções devocionais em Tamil e Télugo por cerca de meia hora. Cada canção era precedida de um comentário esclarecedor que valorizava mais ainda a apresentação.

Esse programa foi seguido de bhajans, que também foram conduzidos por esses jovens. O programa se encerrou com arathi para Bhagavan à 18h35.

Na tarde do dia 15 de novembro, um grupo desses jovens apresentou um drama chamado “Sathya Kathalu” (histórias

verdadeiras) na Divina Presença de Bhagavan.

O drama retratava incidentes da vida real dos habitantes das vilas de Tamil Nadu, a fim de demonstrar como o Programa de Integração de Vilarejos de Sri Sathya Sai, inaugurado por Bhagavan, estava promovendo transformações nos vilarejos através do envolvimento de jovens em atividades construtivas e dando início a uma silenciosa revolução espiritual na sociedade.

A peça exibiu cenas de três vilarejos de Tamil Nadu e representou incidentes na forma como aconteceram. Alguns atores também eram membros dos Jovens Sai residentes dos vilarejos e estiveram de fato envolvidos naqueles incidentes, fazendo com que a peça fosse ainda mais realista e autêntica.

A peça se iniciou às 18h15, após o darshan de Bhagavan no Sai Kulwant Hall e se encerrou às 18h50. No encerramento da apresentação, Bhagavan derramou Suas bênçãos sobre os participantes, dando-lhes a esperada oportunidade de sessões de fotos com Ele e lhes distribuindo roupas.

Ele também materializou uma corrente de ouro para uma das seis meninas que atuaram na peça. O programa se encerrou com o arathi para Bhagavan às 19h30, levando o acampamento da juventude de Tamil Nadu a uma feliz conclusão.

Rathotsavam

O sagrado festival de Rathotsavam foi organizado na manhã de 18 de novembro de 2009. Grupos de Nadaswaram e Panchavadyam (conjuntos instrumentais) formados por estudantes precederam a chegada de Bhagavan ao Sai Kulwant Hall, às 9h10.

Após distribuir a bênção do Seu darshan à enorme multidão de devotos no salão, Bhagavan entrou no mandir, onde abençoou dois palanquins lindamente

decorados, um deles carregando os ídolos de Rama, Lakshmana, Sita e Hanuman e o outro, transportando o ídolo de Venugopal Swami (Krishna com a flauta).

Após as bênçãos de Bhagavan, esses palanquins foram trazidos para fora do mandir em meio ao cântico de mantras védicos e bhajans pelos estudantes, e levados ao portão Gopuram, onde o ídolo de Venugopal Swami foi colocado em uma carruagem (Ratha) decorada. Bhagavan em pessoa veio até o portão Gopuram e abençoou a procissão.

Cocos foram quebrados diante da carruagem e arathi foi oferecido aos ídolos quando começou sua procissão em direção ao Kalyana Mandapam (mausoléu) de Pedda Venkama Raju (pai de Sathya Sai Baba), na vila de Puttaparthi.

Grupos musicais de Nadaswaram e Panchavadyam formados por estudantes seguidos de outros estudantes cantando os Vedas e bhajans lideraram a procissão, que se movia lentamente, saturando o ambiente com vibrações sagradas.

Os habitantes de Puttaparthi saíram de suas casas em grande número, ofereceram arathi aos ídolos e quebraram cocos diante da carruagem, como sinal de boa sorte. Após chegar ao Kalyana Mandapam, o ídolo de Venugopal Swami foi instalado ali e a procissão começou sua jornada de retorno ao Sai Kulwant Hall, com o palanquim dos ídolos de Rama, Lakshmana, Sita e Hanuman.

O tempo todo, os Vedas estiveram sendo entoados no salão, até as 10h, quando começaram os bhajans. Após o retorno da procissão ao salão, foi oferecido arathi a Bhagavan, às 10h30, concluindo esse sagrado festival.

Celebrações do Dia das Mulheres

O Dia das Mulheres é celebrado em 19 de novembro como parte das comemorações de Aniversário de Bhagavan, ocasião em que

apaixonadas homenagens são oferecidas à Mãe Eswarama, que foi o modelo de maternidade ideal.

Nesse dia, todos os programas de Prasanthi Nilayam são conduzidos por senhoras, e muitos eventos culturais, musicais e de assistência social são organizados em memória da Mãe Eswarama.

Neste ano, as celebrações do Dia das Mulheres tiveram todos esses eventos e muito mais, tornando memoráveis as comemorações.

O Sai Kulwant Hall, local das celebrações, foi esteticamente decorado para essa ocasião festiva. A varanda recebeu enfeites florais especiais, em meio aos quais foi colocado um belo retrato da Mãe Eswarama para receber as homenagens de todos.

Além de outros programas, o Omkar matinal, o Suprabhatam e o Veda Parayanam de 19 de novembro também foram conduzidos pelas mulheres.

Meninas cantando Vedas e a banda de metais do Campus de Anantapur conduziram Bhagavan ao Sai Kulwant Hall, quando Ele veio conceder a bênção do Seu darshan, às 9h15, aos devotos reunidos no salão. Após chegar à varanda, Bhagavan acendeu a lamparina sagrada para inaugurar os eventos do programa.

Em sua fala introdutória, Chethana Raju, diretora da Associação Eswarama para o Bem-Estar da Mulher (Easwaramma Women's Welfare Trust), conclamou os devotos a experimentar as dimensões mais profundas da vida, instalando Bhagavan em seus corações e contemplando-O constantemente.

Após discorrer sobre a programação do dia, Raju apresentou duas palestrantes que foram abençoadas por Bhagavan para falar aos devotos nessa importante ocasião.

A primeira oradora a se dirigir à assembléia foi Sharon Sandweiss dos EUA, que enfatizou a importância do papel das

mulheres na manutenção da unidade e harmonia da sociedade.

Falando sobre a grande família Sai, a sábia oradora disse: “Todos nós somos membros da mesma família. Quando servimos à nossa família com amor, santificamos nossas vidas; quando sustentamos a justiça, justificamos nossas vidas; quando apoiamos as mulheres que sofrem no mundo, dignificamos nossas vidas; quando preservamos e protegemos a Mãe Terra, purificamos nossas vidas e quando oferecemos tudo ao nosso Senhor, glorificamos nossas vidas”.

A segunda palestrante foi Harriet Tay-Aglozo, professora de Ghana e membro ativo do corpo docente de Educação Sai em Ghana. Narrando suas experiências com a Divindade de Bhagavan, a Sra. Harriet descreveu como Bhagavan salvou seu marido e lhe deu um período adicional de vida.

Declarando que a prática dos valores humanos a havia auxiliado a desenvolver uma clara compreensão de quem ela era, observou que os problemas do mundo poderiam ser resolvidos, fazendo com que a educação fosse orientada para os valores.

Após essas palestras, estudantes das Escolas Sri Sathya Sai da Índia, Indonésia, América latina, Fiji, Tailândia e África do Sul apresentaram danças étnicas de seus países usando vestimentas tradicionais, apresentando um grande espetáculo de culturas de todo o mundo e convergindo a Prasanthi Nilayam, na Divina Presença de Bhagavan.

Ao fim desse programa colorido e encantador, Bhagavan abençoou as crianças posando para fotos em grupo com elas e distribuindo presentes. A isso se seguiu uma breve sessão de bhajans, durante a qual a prasadam abençoada por Bhagavan foi distribuída a todos.

O programa matinal do Dia das Mulheres se encerrou com arathi para Bhagavan às 11h30.

Excelente Música de Coral

Na tarde de 19 de novembro, um grupo de meninas cantoras de Veda e a banda da Escola Primária deram as boas-vindas a Bhagavan quando Ele chegou ao Sai Kulwant Hall às 16h45. Logo depois de Bhagavan estar sentado na varanda, um coral da Grécia fez sua oferenda musical a Bhagavan.

Começando seu programa com três Om, o coral entoou canções patrióticas e devocionais em grego ao som de uma música encantadora. Eles concluíram seu programa com a canção em hindi “Tu Pyar Ka Sagar Hai...” (Tu és o oceano de amor), que encantou a todos. Seguiu-se uma excelente apresentação musical de um coral europeu que conquistou a apreciação dos ouvintes por sua doce interpretação de composições devocionais.

Draupadi Charitamu: Uma Peça Teatral

Seguindo-se a essas excelentes apresentações musicais, foi apresentado uma maravilhosa peça sobre a história da vida de Draupadi, exibindo diversos episódios do épico Mahabharata, que destacam suas virtudes imaculadas e sua total devoção ao Senhor Krishna, que veio em seu socorro todas as vezes que ela e os maridos enfrentavam situações difíceis na vida.

A peça foi uma apresentação soberba em todos os aspectos, seja na atuação, direção, diálogos, figurino, maquiagem, versos ou música. A peça teatral, que começou às 17h40, encerrou-se às 18h45.

Concluída a apresentação, Bhagavan abençoou o elenco, posou para fotos em grupo com eles e distribuiu lembranças. Ele também materializou uma corrente de ouro para a moça que representou o papel de Draupadi. O programa se encerrou com arathi para Bhagavan às 19h05.

Peça Teatral da Escola Primária

Estudantes da Escola Primária Sri Sathya Sai de Prasanthi Nilayam encenaram a história completa do Ramayana em sua apresentação dramática da tarde de 20 de novembro de 2009. A banda de gaitas de fole dos estudantes da escola primária e um grupo de meninas entoando Vedas conduziu Bhagavan ao Sai Kulwant Hall quando Ele chegou ao salão, às 17h10.

Antes do início da peça, os médicos e paramédicos voluntários que contribuíram com seus serviços para o Projeto “Mãe e Filho” da Associação Eswarema para o Bem-Estar da Mulher receberam agradecimentos na Divina Presença de Bhagavan.

Enquanto recebiam lembranças abençoadas por Bhagavan, foi anunciado que esse projeto começou em 19 de julho de 2005 em dois vilarejos e já havia atendido aos 45 vilarejos do Sathya Sai Mandal em outubro de 2009, beneficiando cerca de 400 mães e 800 crianças.

O teatro da Escola Primária começou às 17h40 com a cena da realização do Yajna pelo Rei Dasaratha para satisfazer seu desejo de ter um filho.

A história seguiu, com uma cena após a outra em rápida sucessão, de modo que todos os principais episódios do Ramayana fossem encenados com segurança no intervalo de 35 minutos, o que evidenciou a soberba direção e o gerenciamento de palco.

Cenários excelentes, figurino colorido, danças cintilantes apresentadas pelas crianças, versos emocionantes acompanhados de doce música, um bom roteiro e diálogos fortes foram alguns dos aspectos que a peça demonstrou.

Após sua conclusão, às 18h15, a banda de gaitas de fole da Escola Primária fez uma emocionante exibição musical de encerramento, enquanto Bhagavan chamava grupos de crianças que participaram do

teatro até a varanda, para uma prolongada sessão de fotos.

O programa se encerrou com arathi para Bhagavan às 18h45. As celebrações do Dia das Mulheres foram concluídas com essa impecável atuação das crianças.

Uma Noite Musical Fascinante

Dois apresentações musicais aconteceram em 22 de novembro de 2009, que acrescentaram doçura à festiva atmosfera da véspera do 84º Aniversário de Bhagavan.

A primeira apresentação foi da conhecida vocalista carnática Bombay Jayashri, que começou seu concerto às 18h20, depois do darshan de Bhagavan para um Sai Kulwant Hall totalmente lotado.

Dotada de uma voz rica e sonora, a cantora deliciou a todos com sua música devocional que incluiu uma peça clássica e também um bhajan especial.

Após esse evento, as talentosas crianças chamadas Arya Ambedkar, Rohit Raut, Prathamesh Laghate, Mugdha Vaishampayam e Kartiki Gaikwade, todas da cidade de Puna, fizeram sua apresentação musical no palco. Elas foram, de fato, convidadas especiais para se apresentar em Prasanthi Nilayam por ocasião do 84º Aniversário de Bhagavan.

Começando seu programa com a canção em grupo “Ek Dantaya Vakra Tundaya...”, as crianças cantaram em solo e em grupo, canções em hindi e marathi, que fascinaram a audiência, fazendo-a irromper em aplausos espontâneos após cada canção, a fim de expressar seu deleite e apreciação das músicas cantadas por aquelas crianças extraordinariamente dotadas.

Sua espontaneidade e proficiência vocal, especialmente nas músicas “Sai Tero Nam Ishwar Tero Nam...”, “Dama Dam Mast Kalandar...” e “Vande Mataram” deram uma ideia do grande talento musical das crianças.

Após a conclusão de sua apresentação, Bhagavan derramou profusas bênçãos sobre elas, distinguindo os dois meninos com xales e as três meninas com saris, além de lhes oferecer a oportunidade de uma sessão de fotos com Ele.

O programa se encerrou com arathi para Bhagavan às 20h20.

Cerimônia do Aniversário de Bhagavan

Um mar de seres humanos convergiu para Prasanthi Nilayam, a fim de prestar homenagem ao seu Amado Senhor, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, na auspiciosa ocasião do Seu 84º Aniversário em 23 de novembro de 2009.

O local da solenidade foi o Sai Kulwant Hall, que estava decorado de forma encantadora com estandartes, flâmulas, cortinados, festões e arcos florais. Havia enfeites especiais na varanda feitos com flores de diferentes matizes.

Como o salão estava cheio até o limite de sua capacidade, a crescente massa de devotos foi acomodada no Auditório Purnachandra.

Após sair de Sua residência na manhã de 23 de novembro de 2009, Bhagavan foi primeiro até o Auditório Purnachandra para derramar a bênção de Seu divino darshan aos ansiosos devotos reunidos ali.

Em seguida, às 10 horas da manhã, Bhagavan foi para o Sai Kulwant Hall em uma grandiosa procissão liderada pela banda de metais do Campus de Anantapur, bandas de meninos e meninas da Escola Primária, banda de instrumentos metálicos da Universidade e grupos cantores de Vedas, de estudantes da escola primária, secundária e da Universidade Sri Sathya Sai.

Uma onda de êxtase percorreu todo o salão, quando os devotos tiveram a oportunidade de regalar seus olhos com a bela e resplandecente forma de Bhagavan em

Sua imaculada túnica branca, no sagrado dia do Seu Aniversário.

Após conceder a bênção do darshan aos devotos no salão, Bhagavan foi até a varanda, onde Ele realizou a cerimônia do corte do bolo, às 10h30, em meio ao alegre aplauso dos devotos.

Depois de Bhagavan se sentar à varanda, as bandas do Campus de Anantapur, dos meninos e meninas e da universidade prestaram sua homenagem musical a Bhagavan em turnos, tocando melodias festivas.

Após a apresentação da música de banda, os renomados músicos carnáticos Irmãos Malladi (Sri Sriram Prasad e Sri Ravi Kumar) ofereceram sua homenagem musical a Bhagavan.

Começando às 10h50 com a famosa canção “Bhagavanudu Puttina Panduga...” (este é o festival do Aniversário de Bhagavan...), a renomada dupla preencheu todos os corações com devoção, através de suas emocionantes canções devocionais, que escalaram alturas celestiais.

A interpretação encantadora deles hipnotizou a audiência e ampliou a festiva atmosfera do salão superlotado. Eles concluíram a apresentação com a canção “Sai Namasmaranam, Sai Rupa Dhyanam...”, que criou uma aura de devoção envolvendo todos. Bhagavan, então, abençoou a prasadam para distribuição no salão.

Enquanto isso, a banda de metais do Campus de Anantapur e da Universidade Sri Sathya Sai tocaram melodias auspiciosas. O programa matinal se encerrou com arathi para Bhagavan às 11h40.

Os devotos se aqueceram com a proximidade da aura de Divindade de Bhagavan quando Ele voltou ao Sai Kulwant Hall às 17h30, na tarde de 23 de novembro de 2009 em uma resplandecente túnica dourada, para abençoá-los com Seu divino darshan.

Logo após a chegada de Bhagavan, a cantora mundialmente famosa Dana Gillespie apresentou um concerto musical que transmitiu em suas canções as palavras de Bhagavan, como ela declarou ao iniciar.

Começando sua apresentação às 17h45 com a canção “Om Shakti Om Shakti Om Shakti Om”, que transmitia a mensagem de Bhagavan sobre unidade do gênero humano, a cantora praticamente resumiu os ensinamentos de Bhagavan em suas canções, todas elas saturadas dos sentimentos devocionais da intérprete.

Além das canções arrebatadoras em inglês, ela também cantou o bhajan “Allah Ho Akbar...” em hindi, o qual os devotos seguiram em coro com grande devoção. Bhagavan derramou Suas bênçãos sobre a cantora e lhe presenteou um sari com Suas divinas mãos.

Depois desta excelente apresentação musical, os Irmãos Malladi tiveram a segunda oportunidade de oferecer seu tributo musical a Bhagavan, que se transformou num banquete musical para as almas dos ouvintes.

Eles expuseram seus corações nas canções, que incluíram kritis (composições) de Thyagaraja, uma peça clássica e um bhajan especial, proporcionando o grand finale para as celebrações do 84º Aniversário de Bhagavan em Prasanthi Nilayam.

Bhagavan abençoou os cantores e ofereceu um xale vermelho para cada um. Ele também materializou duas correntes de ouro e as colocou em seus pescoços com Suas divinas mãos.

Bhagavan também distribuiu roupas para os artistas que acompanharam a dupla. Após a distribuição de prasadam para toda a assembléia de devotos que estava no salão, o programa se encerrou com arathi para Bhagavan às 19h30.

DIVINO DISCURSO: GURU PURNIMA SIGAM OS IDEAIS ESTABELECIDOS PELOS MAIS VELHOS

Encarnações do Divino Atma! Pela manhã, não houve tempo para falar sobre estas pessoas (sentadas ao lado). A partir do momento em que nosso hospital começou a funcionar, Appa Rao começou a trabalhar no Hospital de Superespecialidades como controlador de finanças, contas e armazenamento. Durante esse período, trabalhou muito. Estou muito satisfeito com seu trabalho.

Trabalho desinteressado no hospital e funcionários da universidade

Ele veio para cá com a única intenção de prestar serviço desinteressado, e não por qualquer outro motivo.

Desde que passou a fazer parte do Hospital, serviu com total dedicação e trabalhou dia e noite. Já que este era nosso primeiro Hospital de Superespecialidade, havia muito trabalho a fazer. Não havia ninguém para ajudá-lo. Ele próprio tinha que fazer tudo, desde receber os pacotes de remédios, verificar seu conteúdo e tomar nota dos detalhes. Não apenas fazia suas próprias obrigações, como cuidava ainda dos pacientes que vinham ao hospital para tratamento.

Ele é um contador especializado e não um médico. Mesmo assim, providenciava todo tipo de ajuda aos pacientes. Era metódico na execução de seus deveres e não desconsiderava nem o menor afazer.

Trabalhava apenas por autossatisfação e não desejava nada. Não recebia nem sequer uma moeda por tudo que fazia. Nos dias de hoje, os médicos e outros profissionais estão recebendo altos salários, mas ele não pretendia nada.

Não somente ele, mas também seus outros dois irmãos, Sathyanarayana Murthy e Lakshminarasimham, também prestavam

serviço desinteressado. O irmão mais jovem de Appa Rao, A.V. Sathyanarayana Murthy, é engenheiro eletricitista. Sempre que havia falha elétrica, ele vinha e consertava. Estava sempre pronto para o serviço, fosse dia ou noite.

O mais jovem dos irmãos, A.V. Lakshminarasimham, trabalhou na área administrativa em nossa universidade. Ele também atingiu a idade de aposentadoria e precisa de algum descanso. Não casou e não tem vínculos familiares. Por isso devotou todo seu tempo ao colégio. Antes, estava em nosso Seva Dal. Depois, fez seu Ph.D. e passou a fazer parte de nossa instituição educacional. Também deu extrema satisfação a Swami por seu trabalho. Todos os três irmãos trabalharam muito e prestaram bom serviço a nós. É, portanto, adequado que se tenha organizado uma cerimônia para homenageá-los.

Appa Rao tinha que tomar conta dos estoques e tinha que subir as escadas várias vezes por dia para atender os médicos e enfermeiras. Fazia todo esse trabalho sem ajuda e sem reclamar de nada. Também nunca reclamou a Mim, e se ajustava em toda situação. Apesar de fazer esse trabalho pesado, nunca esperou sequer uma palavra de agradecimento do pessoal do hospital ou do Trust Médico.

De vez em quando, Eu próprio ia ao hospital e falava com ele sobre seu trabalho. Devemos dirigir nossos agradecimentos a uma pessoa tão dedicada assim. Não houve deficiência em seu trabalho, mas Eu, movido pela paixão, lhe disse: “Appa Rao! Agora o trabalho no hospital aumentou e o número de pacientes que chegam ao hospital é aos milhares. Claro, você está mentalmente consciente e pronto para fazer seu dever, mas, desde que seu corpo está enfraquecido, você pode se afastar e descansar em casa. Você veio servir a Swami e desempenhou seu dever sem qualquer falha que seja”. Sua esposa também trabalhou muito e cuidou

bem dele em casa preparando a comida na hora certa. Como Appa Rao não come nada de fora, ela costumava enviar comida para ele no hospital.

Appa Rao cuidava das pessoas pobres de muitas maneiras e providenciava cirurgias cardíacas para elas. Chegava a enviar-lhes remédios de graça em suas próprias casas depois que eram dispensadas do hospital.

Vendo seu trabalho pesado, Meu coração se sensibiliza. Como se pode abandonar uma pessoa que trabalhou tanto? Muitos dos estudantes também estão trabalhando no hospital e receberam ajuda dele. Ajudem sempre, jamais firam.

É isso o que lhes digo. Não cobramos sequer um centavo dos pacientes que vêm para tratamento neste hospital. Tudo é fornecido de graça no hospital. Appa Rao fez seva no hospital, considerando todo o trabalho como seu próprio trabalho. Estivesse Eu aqui ou não, dispensava-lhe todo o apoio e o encorajamento necessário. Já que este era nosso primeiro hospital de superespecialidades, ele teve que trabalhar muito para seu desenvolvimento. Antes trabalhava num departamento do governo. Lá ele também trabalhou muito. Após vir para cá, utilizou toda sua experiência adquirida para o crescimento de nosso hospital.

Cuidados médicos e educação de qualidade gratuitos

Nanjundaiah trabalhava como controlador de provas em nossa universidade. Trabalhava duro dia e noite, chegando mesmo a deixar para depois seu descanso e sono, para poder apresentar os resultados bem a tempo. Mesmo estando doente ou com febre, fazia seu dever com grande diligência.

Todos os estudantes dependiam dele quanto aos resultados. Era sempre pontual

no envio dos resultados para os campi da universidade de Brindavan e Anantapur.

Sabemos quanto foi grande o esforço que teve que fazer para o desempenho de seu trabalho. Sua esposa tomou conta dele o bastante, preparando-lhe comida na hora certa. Tanto Nanjundaiah quanto Lakshminarasimham trabalharam muito para o crescimento da universidade.

Foram capazes de ganhar a confiança de nossos estudantes por sua diligência e trabalho pesado. Ambos estavam encarregados de grande responsabilidade e sempre se mantiveram no nível de cumprir com essa responsabilidade.

Sempre procuraram Minha orientação e Me mantiveram informados sobre todos os assuntos relativos à universidade, estivesse Eu aqui ou em outro lugar.

Eu costumava lhes falar pessoalmente e procurar saber sobre seus trabalhos. Durante seus mandatos, a universidade fez grande progresso e sempre teve bons resultados. Merecem nossos agradecimentos por tudo que fizeram e Eu lhes dou a Minha bênção.

Nanjundaiah e Appa Rao fizeram grande serviço para nossa universidade e hospital, respectivamente. Onde quer que estejam, Swami sempre estará com eles.

Não vieram aqui à procura de um trabalho; vieram apenas por Swami. Por isso, desejo que eles permaneçam aqui e prestem a ajuda necessária aos pacientes e a orientação aos médicos e estudantes novatos.

Eles devem lhes falar sobre o funcionamento de nossas instituições e sua responsabilidade perante a sociedade. Pode lhes falar de todos os detalhes e lhes transmitir todo o encorajamento e orientação.

Deste modo, os novatos podem aprender muitas coisas com eles e tirar grande proveito de sua experiência. De vez em quando, Appa Rao e Nanjundaiah devem ir a suas respectivas instituições e verificar se

o trabalho está sendo feito adequadamente ou não.

Em outras instituições, as pessoas têm que pagar dinheiro e pegar recibo. Mas em nossas instituições tal prática não existe; tudo é gratuito, gratuito, gratuito! Não recebemos um centavo de ninguém.

Muitas pessoas se perguntam como funcionamos sem receber nada! Mesmo estudantes medianos que vêm para nossas instituições alcançam o primeiro lugar depois de estudarem nelas.

Em outros hospitais, os pacientes têm que gastar milhares de rupias em cirurgias cardíacas, mas nós não cobramos nem um centavo de nossos pacientes. É amor e compaixão o que consideramos importantes, e não outras coisas.

“Amor por amor, de coração para coração”, isso é o que é importante para nós. Os pacientes estão muito felizes com o tratamento que recebem e nosso hospital ganhou grande reputação.

Mesmo pessoas de lugares recuados como Nepal e Butão vêm aqui para tratamento. Nossos estudantes também devem estender a ajuda necessária aos médicos e a outros funcionários.

Nossas instituições alcançaram grande progresso nos últimos 20 anos. O mesmo ritmo deve continuar também no futuro. Compramos o equipamento mais recente e várias máquinas de outros países para nossos hospitais.

Foi aberto também um departamento de ortopedia em nosso hospital de Puttaparthi. Construimos outro hospital de superespecialidades em Bangalore. Fizemos depósito fixo de dezenas de milhões de rupias como fundo de reserva.

Estamos gerindo essas instituições e pagando salários a médicos e professores com os juros advindos desses depósitos fixos. Os níveis salariais nossos se equiparam aos níveis praticados pelo governo. Os estudantes em nossas instituições e os pacientes em

nosso hospital não precisam se preocupar com nada. Tomamos conta de todos os requisitos.

Nossa universidade atingiu notável crescimento, e o número de estudantes que se matriculam em diferentes cursos agora bate na casa dos milhares. Ela ganhou a confiança das pessoas de todas as camadas sociais, desde o funcionário de escritório até o oficial superior.

Não cobramos nenhum pagamento na universidade. Estamos ajudando todos, proporcionando-lhes educação gratuita em nossas instituições educacionais e tratamento gratuito em nossos hospitais. Não recebemos nada de ninguém. A Organização Sai funciona no princípio de dar e não receber.

Inicialmente só havia cursos de graduação em nossos colégios. Agora estamos oferecendo educação até o nível de doutorado. Nossa universidade agora tem um grande número de bolsistas de pesquisa e muitos livros foram adquiridos para seu uso. Um grande número de alunos recebeu seu título de PhD de nossa universidade. Nossos colégios e hospitais ganharam um bom nome e são considerados entre os melhores do país. É um motivo de grande felicidade para Mim que vocês tenham feito o melhor que puderam para dar um bom nome a nossas instituições.

Vocês são sempre Meus. Vocês trabalharam no hospital e na universidade considerando-os instituições de vocês mesmos. Vocês trabalharam com o sentimento de que “Eles são nossos e de nosso Swami.” É por isso que nossos colégios alcançaram posição proeminente em seus respectivos campos. Não estamos fazendo divulgação das conquistas de nossas instituições de nenhum modo. As pessoas ficam sabendo sobre elas através dos jornais.

Os estudantes fizeram muito progresso através de suas orientações. Nossa universidade tem indicado muitos

professores qualificados para orientar os estudantes que estão fazendo seu PhD.

Nossa universidade agora está introduzindo muitos assuntos novos em seus cursos, além dos cursos como B. Com., B. Sc., M. Com., M. Sc., etc.

Outros colégios também começaram a ensinar muitas coisas que estão sendo ensinadas em nossa universidade. Nossos estudantes não só alcançam excelência em cursos convencionais, como também trouxeram um bom nome para nossa universidade no campo da pesquisa.

Há muitos alunos com méritos que são incapazes de conseguir admissão em outras escolas e colégios devido a restrições financeiras. Com grande esperança, nos procuram querendo ajuda. Instruí as autoridades a admitir esses estudantes. Mesmo seus pais deixam para nós toda a responsabilidade de sua educação. Não esperamos nada em troca. Estamos interessados apenas em seu progresso e bem-estar.

Os pais devem criar os filhos com cuidado

Os estudantes devem amar a todos e tornar todos felizes. De forma especial, ajude seus pais e os façam felizes. Quaisquer que sejam suas circunstâncias, cuide bem de seus pais, mesmo que tenham que lutar muito. É seu primeiro dever criar seus filhos e cuidar de seus pais. Tomar conta de seus pais é responsabilidade apenas sua. Do mesmo modo que Swami está cuidando de sua educação e cuidando de vocês de toda maneira, vocês também devem tomar conta de seus pais de todo modo possível. Nunca os mande para lares de idosos. Mantenha-os em suas casas. Não há necessidade de vocês cozinharem comida especial para eles. Dividam com eles qualquer coisa que vocês comerem e cuidem bem deles. Nos dias de hoje, há muitas pessoas que negligenciam os

pais idosos. Logo que adquirem um título, acham um trabalho em algum lugar e deixam que os pais busquem seu próprio sustento. Até as mulheres estão almejando trabalhar fora, negligenciando seus afazeres domésticos.

Quando todas as mulheres saem para trabalhar, quem se ocupará dos afazeres domésticos?

Quando elas saem para ensinar outras crianças, quem ensinará seus próprios filhos?

Quando marido e mulher saem para trabalhar, quem cuidará de seus filhos?

(Poema em télugo)

Como não há ninguém para cozinhar a comida em casa, muitas crianças estragam sua saúde comendo qualquer coisa em que ponham a mão. Na verdade, uma mulher que trabalha fora não tem felicidade na vida.

Em alguns casos, tanto o marido quanto a mulher vão para clubes e não se incomodam se seus filhos em casa têm ou não comida para comer.

Uma vez um oficial deu um telefonema de seu escritório para a cozinheira: "Hoje convidamos alguns hóspedes para um chá. Tome as devidas providências".

Mas não havia pó para chá nem açúcar na casa. Mesmo a farinha de trigo para fazer chapatis, farinha de grão-de-bico para fazer pakodas e rava para fazer upma, não havia em casa. Este é o tipo de situação comum nas casas em que tanto o marido quanto a mulher saem para seus empregos.

A pobre da cozinheira ficou numa situação sem saída. A saúde das crianças também é prejudicada, pois não há ninguém em casa para lhes dar a comida adequada. Como não há ninguém em casa para lhes dar água limpa, elas bebem água poluída de fora e caem doentes.

Por que a mãe deve sair para ensinar os filhos dos outros, negligenciando a educação de seus próprios filhos? É inteiramente dela a responsabilidade de tomar conta dos filhos.

Se você educa seus filhos e os prepara para a vida, isso já é em si mesmo uma grande renda para você. Sinto-me muito condoído de ver a condição de crianças cujos pais saem para trabalhar.

Basta que você tenha o cuidado bastante de dar a eles a comida apropriada na hora certa. O salário que você ganha saindo para trabalhar será gasto por fim para pagar a cozinheira e aos outros trabalhadores da casa.

Ao mesmo tempo, há a má condução da casa devido à ausência de uma pessoa responsável. Na verdade, você economiza bastante dinheiro se você própria fizer seu trabalho doméstico. Este é o modo de vida que as mulheres devem adotar.

Torne felizes seus pais

Os estudantes devem aprender também a prestar a ajuda necessária em casa. Devem descobrir quais são as coisas de que a casa precisa e providenciá-las. Se não houver água na casa, não devem se sentar ociosos, e não devem dar espaço ao falso orgulho, dizendo: "Somos educados. Por que devemos carregar água?".

A vida familiar envolve entendimento e cooperação mútuos. Os estudantes devem utilizar sua educação e tornar seus pais felizes. Na verdade, esta é a essência de toda educação.

Do mesmo modo, os pais devem criar seus filhos e cuidar deles direito. Não se precisa ir muito longe de casa só por causa de um salário extra de algumas mil rupias. Se você tomar conta de seus filhos e cuidar de seus pais, isto já é um grande ganho. Infelizmente há algumas pessoas que tratam seus pais como empregados.

Cuide bem de sua família e de seus filhos. Esta é a finalidade de sua educação. Os estudantes devem imitar o exemplo de Appa Rao e ajudar a todos. Se um pobre homem chega à sua soleira, você deve

oferecer comida a ele, mesmo que você tenha que antecipar sua própria comida.

Você deve utilizar seu dinheiro deste modo em vez de gastá-lo esbanjando em clubes. É essencial que você cultive qualidades nobres assim, adote boas práticas e trabalhe para o bem da sociedade.

Primeiramente e antes de mais nada, você deve ter amor por Deus, medo do pecado e moralidade na sociedade. De que adianta prestar serviço à sociedade se em você mesmo falta moralidade?

São essas as qualidades que os estudantes da Universidade Sri Sathya Sai devem cultivar. São essas as lições que vocês devem aprender. Vocês obterão grande benefício e felicidade se escutarem os conselhos dos mais velhos e se conduzirem de acordo com os ideais estabelecidos por eles.

Tudo isso se aplica às moças estudantes também. Do mesmo modo que seus pais serviram a sociedade, vocês devem servir. Se fizerem seus pais felizes, seus filhos os farão felizes também. Que acham que é a moralidade?

Simplemente ganhar dinheiro e depositá-lo nos bancos não é moralidade. Vocês seguem o caminho da moralidade quando não causam dor a seus pais e aos mais velhos. Quando desenvolverem amor por Deus, terão medo do pecado e conseqüentemente haverá moralidade na sociedade. Podem fazer grande serviço à sociedade se desenvolverem moralidade.

Como podem amar seus companheiros se não têm amor por Deus? Vocês devem ganhar um bom nome na sociedade para que as pessoas possam dizer: "Ele é uma boa pessoa. Ele ajuda a todos". Se cometer atos pecaminosos, como pode desenvolver moralidade?

Hoje organizamos essa celebração para homenagear estes mais velhos que prestaram grande serviço à sociedade, para que vocês possam seguir seu exemplo. É algo

que traz grande prazer para Mim homenagear pessoas assim.

Antes de qualquer coisa, tornem seus pais felizes e cuidem bem de seus filhos. Como vocês podem se sentir bem na vida se seus pais não estão felizes?

Se amarem seus pais agora, amanhã receberão amor de seus filhos. Se aprenderem a fazer estas duas coisas na vida, vocês se tornarão pessoas verdadeiramente educadas.

Vocês podem ter adquirido altos títulos, mas como a sociedade pode amá-los se vocês não amam seus próprios pais? Vocês têm que amar seus pais se quiserem ganhar o respeito da sociedade. Se quiserem que a sociedade progrida, primeiro ponham sua casa em ordem.

Estou homenageando estes mais velhos para que vocês sigam o caminho mostrado por eles.

- Do Discurso de Guru Purnima de Bhagavan no Sai Kulwant Hall, Prasanthi Nilayam, em 7 de julho de 2009.

A língua é a armadura do coração; ela guarda nossa vida. Falar alto, falar muito, falar cheio de raiva e ódio – tudo isso afeta a saúde do homem. Criam raiva e ódio nos outros; ferem, excitam, enraivecem, desafeioam. Por que se diz que o silêncio é de ouro? O homem silencioso não tem inimigos, embora possa não ter amigos. Tem a liberdade e a oportunidade de mergulhar dentro de si e examinar suas próprias faltas e erros. Não tem mais propensões para buscá-los nos outros.

-Baba

28ª CONVOCAÇÃO DA UNIVERSIDADE SRI SATHYA SAI

Integrando Valores com a Educação

"Nesse mundo, há milhares de estudantes e de pessoas educadas, de elevados níveis. Após adquirirem sua educação em vários graus mais elevados, o que essas pessoas estão fazendo para o bem-estar do mundo? Estariam elas dando pelo menos alguma ajuda aos pobres e às massas sofredoras? Há outras pessoas que acumularam milhares de rúpias, mas elas não dão um centavo sequer para caridade. Mesmo depois de ganhar tanto dinheiro, elas não estão satisfeitas, continuam pensando em adquirir cada vez mais dinheiro. Aquele que exerce controle sobre seus desejos pode conquistar qualquer coisa", disse Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o reverenciado reitor da Universidade Sri Sathya Sai, na manhã do dia 22 de novembro de 2009, ao fazer seu discurso de bênçãos na ocasião da 28ª Convocação da Universidade.

A Cerimônia Geral da Convocação foi realizada no Sai Kulwant Hall, esteticamente decorado com bandeiras, estandartes e cortinas de pano. Na varanda, havia decorações especiais com duas kalashas (vasos sagrados) com florais gigantes e dois arcos de flores.

A procissão cerimonial acadêmica recebeu dos devotos e estudantes uma grande saudação de boas-vindas, com calorosos aplausos, quando esta, exatamente às 10h da manhã, entrou no Sai Kulwant Hall, de maneira encantadoramente enfeitada e espetacular. A procissão foi liderada pela banda da universidade, seguida pelo secretário carregando o bastão cerimonial e dois estudantes carregando os cetros.

À frente da procissão estava Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, com Sua túnica de vibrante cor castanho-avermelhada, ladeado pelo convidado de honra, Dr. Samuel Sandweiss e o vice-reitor, Vishwanath Pandit, seguidos pelos membros da comissão administrativa, conselho acadêmico e corpo docente da universidade.

A procissão também incluía Sri Ashok Chavan, o ministro-chefe de Maharashtra. A atividade começou com a entoação dos Vedas pelos estudantes da universidade, seguida pelo pronunciamento do vice-reitor, dando as boas-vindas a Bhagavan com um buquê de flores e com o secretário ofertando uma guirlanda ao convidado de honra.

Bhagavan declarou então a convocação aberta, a pedido do vice-reitor, em meio aos aplausos vibrantes dos estudantes e dos devotos no Mandir.

O vice-reitor, Vishwanath Pandit, em seu discurso inaugural, ofereceu saudações aos Pés de Lótus de Bhagavan e invocou Suas bênçãos para a função da Convocação.

Dando as boas-vindas ao convidado de honra e à augusta assembléia de educadores, estudantes e devotos, o professor Pandit salientou que as vivências espirituais e o aprendizado acadêmico devem efetivamente complementar-se e reforçar-se mutuamente, para fornecer aos alunos a educação para a vida e não apenas para garantir o sustento do dia-a-dia.

Ele lamentou a tendência moderna da educação em se tornar um negócio empresarial, que estava promovendo o egoísmo e a ganância nos estudantes, ao invés de torná-los homens e mulheres de elevado caráter, com elevada estatura moral, tão necessária à sociedade de hoje.

Referindo-se aos valiosos ensinamentos de Bhagavan para o sistema de educação, Pandit citou o discurso de Bhagavan de 1968, proferido na inauguração da Escola de Belas-Artes e Ciências Sri Sathya Sai para Mulheres em Anantapur, e observou que a educação tinha o significado de regeneração espiritual e construção de caráter, de modo a produzir cidadãos esclarecidos para o amanhã, com um profundo compromisso com o bem-estar social.

O distinto orador descreveu como esta faculdade, iniciada em 1968, cresceu e se

tornou uma universidade de renome mundial, que, em 1997, foi aclamada por seu pioneirismo por uma delegação de parlamentares indianos; em 1999 e em 2008, obteve duas avaliações da Comissão de Avaliação na Concessão de Bolsas; e em 2003, obteve o mais alto nível de classificação "A++", do Conselho Nacional de Avaliação e Credenciamento.

Falando sobre a singularidade da Universidade Sri Sathya Sai, Pandit observou que a ênfase nos valores humanos nessa universidade em nada impediu a excelência acadêmica, de modo que os alunos que saem dos portais da universidade não só se tornam profissionais competentes, como também desempenham um papel de modelo pelo comportamento moral e pelo serviço à sociedade.

Ao explicar como os estudantes da universidade eram orientados ao serviço à sociedade, o professor Pandit referia-se ao Grama Seva, que havia se tornado uma característica anual do programa universitário.

Similarmente, disse ele, os temas escolhidos para a pesquisa acadêmica na universidade eram relevantes para o bem-estar social. Após essas observações introdutórias, o professor Pandit apresentou o Dr. Samuel Sandweiss, o convidado de honra, um eminente psiquiatra, professor da Universidade da Califórnia, em San Diego, autor de renome e um fervoroso devoto de Bhagavan, por mais de três décadas.

Formandos apresentados ao reverenciado reitor

Às 10h15min, os formandos foram apresentados ao reverenciado Reitor pelo Professor U.S. Rao, diretor do Campus da Universidade de Prasanthi Nilayam e, a seguir, eles fizeram o juramento habitual, administrado pelo professor Pandit. Depois disso, Bhagavan entregou medalhas de ouro

de honra ao mérito aos alunos mais destacados e aos graduados em pesquisa escolar que concluíram com êxito seu PhD na Universidade. Ao todo, foram concedidos 21 medalhas de ouro e quatro graus de PhD.

Discurso de convocação do convidado de honra

Após a premiação das medalhas e a entrega dos diplomas aos alunos, Samuel Sandweiss fez seu discurso da convocação. No início, ele expressou sua gratidão a Bhagavan pela honra dada a ele, por ser ele o convidado de honra da convocatória. "É a maior honra da minha vida", disse ele com toda humildade.

Dirigindo-se aos estudantes da universidade como repositórios dos mais valiosos ensinamentos de Bhagavan, Sandweiss aconselhou-os a viver esses ensinamentos e torná-los seus ideais de vida, porque o que eles aprenderam aqui não poderia ser encontrado em mais nenhum outro lugar.

Citando o livro de Bhagavan, "Bhagavatha Vahini", que afirma: "O universo é uma projeção da Vontade de Deus", Sandweiss disse que a visão da materialização de objetos por Bhagavan é um testemunho desta verdade.

O distinto orador afirmou que um anel materializado por Bhagavan em 2005 para sua esposa misteriosamente mostrava vários símbolos de diferentes religiões quando era virado, o que demonstrava os ensinamentos de Bhagavan de que Deus é um, embora seja representado por diferentes símbolos e chamado por muitos nomes.

Descrevendo como a existência do homem foi ameaçada na terra, Sandweiss observou que mais de um bilhão de pessoas sofriam de escassez de água potável, enquanto os recursos mundiais se esgotavam com produções sem sentido e o consumo irracional, pois atualmente estavam sendo

consumindo 20% a mais de recursos do que a terra poderia regenerar.

Por conseguinte, ele aconselhou a todos a se livrarem da ganância, do egoísmo e do ódio e seguir a mensagem de Bhagavan de puro amor e devoção, a qual poderia salvar o homem desta catástrofe iminente e levá-lo para o caminho da libertação.

Discurso de bênçãos do venerável reitor

Em Seu discurso de bênçãos, o Venerável Reitor da Universidade, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, advertiu os estudantes e devotos a observar o limite aos desejos e utilizar seu discernimento para descobrir quais desejos eram bons e quais não eram. Bhagavan disse que os maus desejos poluem a mente do homem, por isso o homem deve ter apenas bons desejos e bons pensamentos e usar boas palavras.

E Bhagavan acrescentou que, só então, o homem pode ganhar um bom nome e experimentar a bem-aventurança. Referindo-se aos valores humanos de sathya, dharma, shanti, prema e ahimsa (verdade, retidão, paz, amor e não violência) como o próprio fundamento da raça humana, Bhagavan, em Seu doce discurso, encorajou os devotos e estudantes a inserir esses valores em suas vidas, sem os quais toda a educação seria inútil.

Ele também aconselhou os alunos e os devotos a não usar seus telefones celulares indevidamente, já que estes se tornaram muito comum. Concluindo, Bhagavan observou que os estudantes da Universidade Sri Sathya Sai eram muito bons e devem manter sempre o bom nome.

Bhagavan, em seguida, pediu aos alunos para cantar uma música juntos. Em uma resposta extraordinariamente espontânea, os alunos cantaram em uníssono a canção "Humko Tum Se Pyar Kitna..." (Quanto amor temos por Você...). Escutando a

canção, Bhagavan expressou seu contentamento e disse: "Estou muito feliz. Sua música satisfaz Minha fome". A grande função da Convocação terminou às 12h25min, com o Hino Nacional cantado por todos.

A peça "Vidyamritam" para a convocação

No dia 21 de novembro de 2009, véspera da 28ª Convocação da Universidade Sri Sathya Sai, no Sai Kulwant Hall, os estudantes da universidade encenaram uma peça teatral intitulada "Vidyamritam" (a essência da Educação).

O drama fez uma análise das deficiências do sistema moderno de educação, que está se tornando cada vez mais comercial e deixando os alunos mais bitolados e egoístas. Isso demonstra como o sistema de ensino pode ser revisto, seguindo um sistema de valores como base, como está sendo praticado pela Instituição de Ensino de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o venerado reitor da Universidade Sri Sathya Sai.

A abordagem desse assunto foi impressionantemente transmitida através da história de um eminente cientista, o Prof. Gururaj, que sacrificou o seu trabalho em um país estrangeiro e iniciou uma escola ideal em sua aldeia natal para dar aos estudantes uma educação gratuita.

Com isso, era transmitida uma educação baseada nos valores humanos, se inspirando no glorioso ideal das Instituições Educacionais de Bhagavan, que se tornaram um farol de luz no mundo da educação.

A peça também mostrou com êxito que aqueles que seguiram o caminho nobre do serviço desinteressado aos outros, com coragem, confiança e determinação, acabariam por atingir o sucesso, quaisquer que sejam os difíceis obstáculos em seu caminho.

A primorosa direção, os excelentes cenários, os diálogos apropriados, as fortes atuações, apresentados através de uma abordagem que se enleva de forma condizente com os tempos modernos, fizeram do drama uma produção inspiradora na área da educação.

Os episódios de Prahlada e Kuchela, apresentados em momentos adequados na peça, ajudaram a causar maior impacto. A encenação, que começou às 17h45min, terminou às 18h45min, com uma vibrante e alegre dança.

Bhagavan permaneceu sentado durante toda a apresentação, abençoou os alunos na conclusão do drama, deu-lhes a cobiçada oportunidade de posar com Ele para fotos em grupo e lhes distribuiu roupas, com Suas divinas mãos.

Bhagavan também materializou uma corrente de ouro para o estudante que fez o papel do Prof. Gururaj, chamando-o para a varanda no meio da encenação. Depois do drama, houve uma breve sessão de bhajans. Enquanto isso, prasadam abençoada por Bhagavan era distribuída a todos. O programa chegou ao fim com o arathi a Bhagavan às 19h20min.

“Você pode ter acumulado riquezas, adquirido uma significativa bolsa de estudos e alcançado saúde e poder. Mas, a menos que você tenha recebido, em acréscimo, uma visão do Soberano Supremo e uma aspiração de estar sempre no êxtase dessa visão, tudo o que tenha sido colhido por você será simplesmente sem utilidade.”

- Baba

DEUS EXISTE

Foi imediatamente após o ataque cardíaco que comecei minha jornada até Ele. Quando cheguei ao ashram, estava me sentindo bem. Não conseguia acreditar que tinha estado doente.

Tive minha entrevista com Baba, e Ele materializou vibhuti para mim, abriu minha camisa e colocou no meu peito. Não havia Lhe contado nada, mas o que Ele me disse a seguir foi que meu coração não estava ruim. (Enfartei em setembro e estava na Índia em novembro.) “Coração bom, não se preocupe. Por que temer se estou aqui?”, disse Ele. Em seguida materializou um anel e disse: “Use isto, estarei sempre com você”. Havia uma imagem de Baba nele.

Isso me deu uma conexão com o Avatar, e começou a mudar minha vida. Tudo foi tão natural que eu nem tive tempo para ficar chocado com a história. Havia escutado que Ele fazia isso. Na verdade, era uma das coisas que me preocupavam um pouco.

Antes de ir para o ashram, eu disse para Indra Devi: “Consigo aceitar tudo, menos os milagres”. Esses milagres me incomodavam porque eu tinha lido no Ramakrishna que você tinha que ter cuidado com os poderes siddhi, pois eles o levariam para o caminho errado. Por isso eu tinha medo de que exibir esse poder fosse um pouco egoísta e não no mais alto nível de expressão.

Portanto, tinha dúvidas de Seus motivos para fazer isso. Mas, quando me aproximei e comecei a experimentar essa sensação, percebi que era tão natural para Ele, e a razão por trás, tão vigorosa que percebi que estava vindo de um espaço diferente. Ele não estava transformando alguma coisa; Ele já era isso. E por isso não havia nada que poderia contaminá-Lo.



Baba está aqui para tentar retirar as pessoas da insanidade que criaram para si próprias, levando-as para a Luz. Para qualquer pessoa que entra em Sua órbita, que deseja conhecê-Lo parcialmente, Ele vai fazer tudo o que pode para ajudar, pois esta é Sua missão, é por isso que Ele está aqui.

Com um Ocidental, em geral ele usa algum subterfúgio para fazer a mente sair do mundo material no qual está presa e da ideia de que tudo pode ser entendido cientificamente. Assim, Baba cria alguma coisa fora do tempo, rompendo o que parecem leis naturais científicas e cria o chamado milagre. Isso é muito difícil de aceitar para alguém imerso no mundo intelectual.

É necessário confrontá-lo e questioná-lo. Ao final, a única resposta é: Deus. O que ocorre é que, na maioria das vezes, as

pessoas muito intelectuais não conseguem chegar a Deus, pois não funciona para elas.

É a pessoa de mente simples, a pessoa que tem fé e amor que pode receber Deus sem precisar compreendê-Lo. Mas é o intelectual que precisa entender Deus antes de conseguir recebê-Lo. E a compreensão de Deus é impossível! Há milhões de pessoas lá fora tentando entender e ficando loucas, porque não conseguem.

E um ato de suspensão do tempo vai fazer com que as pessoas parem, façam uma pausa e pensem.

O que realmente acabou com minha mente não foi a materialização do anel. Foi o que aconteceu quando Indra Devi perguntou a Ele se ela podia ter um pouco mais da cinza curativa, o vibhuti, porque ela tinha dado todo o primeiro suprimento para outras pessoas. "Sim", Ele respondeu e, enquanto eu olhava, moveu Suas mãos em círculo e depois ergueu as duas mãos, como para receber alguma coisa.

E então apareceu essa urna a cerca de 10 centímetros de altura em pleno ar, e saltou em Suas mãos. Eu vi isso e disse: "Isso não é um truque, não saiu da manga, é outra coisa!". E Ele então tirou a tampa e, em um pedaço de papel, retirou toda a cinza.

Em seguida, virou novamente e outra quantidade de cinza apareceu, materializando, no total, mais ou menos o dobro da quantidade que a urna poderia conter. Em seguida, ele recolocou a metade de volta na urna e distribuiu um pouco do que sobrou para as pessoas perto.

Baba colocou o que ficou em um pequeno lenço, e deu para Indra. Depois de tocá-lo, disse: "Agora você vai ter uma quantidade inesgotável, não vai ficar sem". Bom! Faz dez anos que Indra tem vibhuti e ainda está saindo.

E ela já distribuiu para milhares de pessoas. Isso sim foi um milagre para mim, muito mais do que o anel. Pois eu vinha flertando com o conceito de Deus e tinha

estudado religião, mas não tinha tido nenhuma experiência com Deus.

Depois dessa experiência com Baba, saber se Deus existe não é mais uma dúvida em minha mente.

- Retirado de: **"Communicating Divinity"**, de Richard Bock, publicado em **"Golden Age"**, 1980.

Cante em voz alta a glória de Deus e carregue a atmosfera com adoração divina. As nuvens vão derramar a santidade através da chuva nos campos; as plantações vão se alimentar com a chuva e santificar e fortalecer o alimento; o alimento vai induzir desejos divinos no homem. Esta é a cadeia do progresso. Esta é a razão pela qual insisto para cantarem em grupo os Nomes do Senhor.

- Baba

CHINNA KATHA – PEQUENA HISTÓRIA PROGRESSO ESPIRITUAL E VIDA FAMILIAR

KABIR era um grande devoto do Senhor Rama. Fazia todo seu trabalho sozinho enquanto cantava o Nome de Rama constantemente. Um dia, um buscador espiritual veio até ele e perguntou: "Swami! É possível obter progresso espiritual enquanto se leva uma vida de chefe de família ou dona de casa?".

Kabir não deu nenhuma resposta direta a esta pergunta imediatamente. Quando estava tecendo um pano no tear, uma agulha quebrou. Instantaneamente ele chamou a esposa e perguntou: "Acenda uma vela e traga aqui". Era meio-dia. Havia luz suficiente dentro da sala. Apesar disso, a esposa de Kabir acendeu a lâmpada e levou a ele. Depois de consertar a agulha quebrada com a luz da vela, Kabir disse para a esposa:

"Pode levar a vela". Ela pegou a vela e entrou, como Kabir havia pedido.



Kabir então olhou para o marido e disse: "Meu querido! Muitas pessoas acham que a vida familiar é um obstáculo no caminho espiritual. Esse é um grande erro. Quando você tem uma esposa que conhece seu dharma e o respeita, ela se torna de grande ajuda no progresso espiritual do marido. Você mesmo viu que minha esposa não me questionou quando eu lhe pedi para acender uma vela ao meio-dia. Quando lhe pedi para trazer, ela trouxe até aqui e, quando pedi para levar, ela levou. Se o marido tem uma esposa com essa atitude de ajuda, a vida familiar facilita o progresso espiritual dele, em vez de obstruí-lo".



Vamos pensar sobre o que Kabir disse: "Dil Mein Ram Haath Mein Kaam" (Nome de Rama no coração e trabalho nas mãos). Enquanto suas mãos estiverem envolvidas no trabalho, seu coração deve venerar o Nome de Rama nele.